



EIXO 10 - TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O USO DA TECNOLOGIA COMO UM FATOR FACILITADOR PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Adriana Duarte Leon

IFSUL

adriana.adrileon@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar o Repositório Digital História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica (HeMEPT) e analisar suas potencialidades como um espaço para a preservação da memória institucional, assim como refletir sobre o papel das tecnologias digitais na configuração do trabalho docente e na formação de professores. A abordagem teórico-metodológica encontra abrigo na perspectiva qualitativa, considerando autores como Bogdan e Biklen (1994), Gibbs (2009) e Goldenberg (2004), com foco na perspectiva histórica e técnica relacionada à preservação e análise documental recorre a pesquisadores que tem trabalhado com a pesquisa histórica e enfrentado os desafios relacionados a acervos e/ou arquivos físicos e virtuais, como: Farge (2009), Almeida (2021) e Silva (1998). Para compreender a memória material como recurso identitário e patrimônio histórico do educandário IFSUL, invoca Candau (2014) e Pereira e Leon (2023).

Sob inspiração de Rodrigues (2025) essa análise busca compreender como o repositório pode contribuir para a conservação e divulgação do acervo, valorizando a história da instituição e facilitando o acesso às informações por diferentes públicos, como pesquisadores, estudantes, professores e a comunidade em geral. Para além de uma visão instrumental, defende-se aqui o uso das tecnologias, já presente em nosso cotidiano, como um fator facilitador e autoral no trabalho docente. Corroborando com Mello, Santos e Pereira (2022, p. 912) ao falarem sobre o uso das tecnologias na educação em uma perspectiva crítica: “[...] deveriam possibilitar a educandos/as e educadores/as o acesso ao vasto conhecimento produzido historicamente, primando pelo questionamento de ideias mercadológica e da mídia corporativa, com autonomia e protagonismo”.

O HeMEPT é um exemplo de como a tecnologia digital pode se utilizada como recurso didático que preserva a memória institucional de um educandário e promove a



identidade e o reconhecimento dos sujeitos pertencentes a esse espaço. Além de proteger o patrimônio histórico, o repositório também promove a democratização do acesso às informações, tornando-se uma fonte para pesquisas acadêmicas, estudos históricos e ações educativas. Essa democratização é especialmente relevante em um contexto onde as tecnologias digitais estão entrelaçados aos processos de ensino, aprendizagem e trabalho docente.

O trabalho docente é um conceito amplo que abarca todas as atividades realizadas no processo educativo (Silva e Oliveira, 2023), sob inspiração marxista ele se constitui na transformação da natureza por meio do trabalho, considerando a mobilidade desta ação, o trabalho se constitui como algo em constante transformação. No contexto contemporâneo, as tecnologias digitais vêm configurando novas formas de trabalho e de formação de professores, impactando profundamente as práticas pedagógicas e as relações institucionais (Sampaio Junior, 2022). A incorporação de recursos digitais, como plataformas de ensino, ambientes virtuais de aprendizagem, bancos de dados digitais, vídeos, podcasts e redes sociais, tem ampliado as possibilidades de interação, colaboração e produção de conhecimento. Essas tecnologias podem facilitar o acesso às informações e promover a uma ação pedagógica que estimule a criatividade, a autonomia e o protagonismo dos professores e estudantes.

Na formação de professores, as tecnologias digitais representam uma exigência de formação contínua, demandando que os professores desenvolvam competências digitais para atuar em ambientes de ensino cada vez mais mediados por recursos tecnológicos. A formação docente, nesse contexto, pode ir além do uso superficial das ferramentas digitais, promovendo uma compreensão crítica de suas potencialidades e limites, bem como uma reflexão sobre as implicações éticas, sociais e culturais do uso dessas tecnologias. Assim, os professores passam a ser agentes ativos na construção de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, interativos e contextualizados, capazes de atender às demandas de uma sociedade.

Nesse sentido, destaca-se aqui o repositório digital, HeMEPT, como um exemplo de espaço interativo que pode ser utilizado como recursos de apoio na formação de professores, pois disponibiliza materiais, estudos de caso, experiências e boas práticas relacionadas ao uso de tecnologias na educação técnica e profissional. A



iniciativa do HeMEPT, inaugurada em setembro de 2023, durante as comemorações dos 80 anos de federalização do Campus Pelotas, representa uma resposta às demandas contemporâneas de preservação e acesso à informação. Por meio da digitalização, organização e disponibilização virtual de documentos históricos, o repositório contribui para a valorização da história educacional brasileira e para a democratização do acesso às informações sobre a trajetória da EPT. Sua interface amigável e intuitiva favorece uma navegação eficiente, facilitando a busca por informações específicas e promovendo uma experiência acessível a diferentes públicos (Rodrigues 2025).

Para os docentes, o HeMEPT constitui um recurso, pois oferece um acervo acessível que pode enriquecer as práticas pedagógicas, fundamentar pesquisas e promover uma compreensão mais aprofundada sobre a história da educação. Assim, o repositório atua como um facilitador no desenvolvimento do trabalho docente, ao fornecer materiais de referência confiáveis e atualizados, além de estimular a reflexão crítica sobre o contexto histórico da educação.

A criação do HeMEPT demonstra como as instituições podem atuar de forma ativa na preservação de seu patrimônio histórico, integrando preocupações com a preservação física e o acesso digital. Segundo Triques, Gonzalez e Albuquerque (2022), esse tipo de iniciativa aponta caminhos promissores para a salvaguarda da memória institucional e social, contribuindo para a formação de uma cultura de valorização do patrimônio documental que potencializa o desenvolvimento do trabalho docente, promovendo uma educação contextualizada, crítica e reflexiva.

Por fim, ao integrar preocupações como a preservação do patrimônio documental e o acesso digital, os repositórios fortalecem uma cultura de valorização da história e do conhecimento, essenciais para a formação de professores críticos e comprometidos com a construção de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Repositórios digitais. Protagonismo docente. Recursos didáticos.

Referências

ALMEIDA, Dóris Bittencourt. **Percurso de um Arq-vivo: entre arquivos e experiências na pesquisa em História da Educação**. Porto Alegre: Editora Letral, 2021.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma**



introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

CANDAU, Jöel. **Memória e Identidade.** São Paulo: Contexto 2014.

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo.** Edusped. São Paulo: Edusp, 2009.

GIBBS, Graham. **Análise de dados Qualitativos.** Porto Alegre: Artmed< 2009.

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Record, 2004.

MELLO, Micaela Balsamo de; SANTOS, Catarina Cerqueira de Freitas; PEREIRA, Rodrigo da Silva. A Outra face da era digital: nova gestão pública e controle do trabalho docente. **Retratos da Escola.** Esforce, Brasília: CNTE, V. 16, n. 36, set/dez 2022.

PEREIRA, Franciele Fraga; LEON, Adriana Duarte. Entre a história e a memória: o curso técnico em edificações e o patrimônio cultural de Jaguarão/RS. **Cadernos de Educação.** UFPEL. Pelotas, v. 1, 2023.

Repositório Digital História e Memória da EPT - **HeMEPT** -. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. Pelotas, 2025. Disponível em: <http://hemept.pelotas.ifsul.edu.br/hemept>. Acesso em: 4 jan. 2025.

RODRIGUES, Tobias de Medeiros. Percepção dos Usuários do Repositório Digital História e Memória da EPT do IFSUL: relevância e contribuições à preservação e pesquisa. 2025. 322f. **Tese de doutorado** (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas, Pelotas, 2025.

SAMPAIO JUNIOR, Júlio Luiz Henrique de. A Teoria Crítica da Tecnologia de Andrew Feenberg: reflexões sobre a Inserção de novos tecnológicos no ambiente escolar. **Estudos Pedagógicos**, set/dez, 2022.

SILVA, Sergio Conde Albite. **Algumas reflexões sobre preservação de acervos em arquivos e bibliotecas.** Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998.

SILVA, Hedgar Rodrigues da; OLIVERA, Dalila Andrade. O Trabalho Docente no das Escolas Cidadãs da Paraíba. Revista da FaEEBA - **Educação e Contemporaneidade** Salvador, v. 32, n. 70. Abr/jun 2023.

TRIQUES, Maria Lígia; GONÇALEZ, Paula Regina Ventura Amorim; ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. A integração de dados culturais de repositórios digitais um panorama dos Hubs da DPLA. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, 2022.